

P 1061

Prevalência de transtornos psiquiátricos nas diferentes etiologias do zumbido crônico

Bruna Ossanai Schoenardie; Atauine Pereira Lummertz; Gabriela Raimann; Luísa Grave Gross; Maiby de Bastiani; Natália Paseto Pilati; Sthefano Machado dos Santos; Celso Dall'Igna; Letícia Petersen Schmidt Rosito - HCPA

INTRODUÇÃO: Realizou-se este estudo a fim de determinar quais etiologias de zumbido estavam mais propensas a ter um transtorno psiquiátrico (PD) associado, tais como depressão, ansiedade ou ambos, e quais deles mais interferem na qualidade de vida dos pacientes. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo transversal com 255 pacientes que apresentaram zumbido crônico e perturbador com uma etiologia conhecida e que foram diagnosticados com uma PD na primeira consulta médica, através do teste de triagem PRIME-MD. Em seguida, identificou-se a etiologia do seu zumbido e correlacionou-se o impacto deste com os seus sintomas, utilizando o Beck Depression Inventory (BDI), o Tinnitus Handicap Inventory (THI) e a escala analógica visual (VAS) para a gravidade do zumbido. **RESULTADOS:** Dos 255 pacientes com etiologia conhecida para o zumbido, 128 (50,2%) tiveram presbiacusia, 81 (31,8%) apresentaram perda auditiva induzida por ruído, 28 (11%) apresentavam otite média crônica, e 18 (7%) tiveram doença de Ménière. As prevalências de PD nestes grupos foram 35,9%; 38,3%; 35,7%, e 33,3%, respectivamente ($P > 0,05$). As escalas para o impacto na qualidade de vida entre os grupos (BDI, THI e VAS) não foram estatisticamente significativas ($P > 0,05$). **CONCLUSÃO:** Embora a prevalência de transtornos de personalidade não tenha diferido significativamente entre as diferentes etiologias, a prevalência foi alta em todos os grupos, o que enfatiza a necessidade de triagem para os PDs em pacientes com zumbido. **Unitermos:** Zumbido